



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

The UN Charter starts with "**WE the peoples.**"...

(Carta das Nações Unidas, 1945)

O PRINCÍPIO ...

Desde o início da sua fundação, as Nações Unidas colocaram no centro da sua missão as pessoas e a sua dignidade, reconhecendo que a paz e o desenvolvimento só são possíveis através da participação ativa, consciente e solidária dos cidadãos.

Este princípio — “*We the peoples*” — recorda-nos que a responsabilidade de construir um mundo mais justo, sustentável e pacífico não pertence apenas aos governos, mas a todos nós, enquanto membros de uma comunidade humana global.

Vivemos tempos de profundas transformações — crises climáticas, desigualdades, desinformação, conflitos, deslocamentos forçados — que exigem cidadãos **informados, críticos e solidários**. É neste contexto que a educação para a cidadania assume um papel central como resposta educativa aos desafios contemporâneos.

Educar para a cidadania é educar para a esperança e para a ação.

É reconhecer que cada aluno é parte ativa na construção de um mundo mais justo e sustentável.

Segundo a UNESCO (2024), educar para a cidadania global é “formar pessoas capazes de transformar o mundo, através da compreensão, da solidariedade e da ação responsável”.

A escola, enquanto espaço de aprendizagem, é também um laboratório de democracia e direitos humanos.

Implementar uma estratégia de educação para a cidadania significa:

- Integrar valores como dignidade, igualdade, justiça e sustentabilidade em todas as áreas curriculares;
- Promover metodologias ativas — debate, projetos, participação estudantil;
- Fortalecer o sentido de pertença e responsabilidade coletiva;
- Estimular a ação — local e global — em prol de um futuro comum.

A escola deve ser o lugar onde a cidadania se aprende e se vive!

O CONTEXTO ...

*“A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o **exercício da cidadania** e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade. **Sendo estes temas transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário...**”*

In Educação para a Cidadania – Linhas Orientadoras

A Educação para a Cidadania, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita, interdisciplinarmente nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário, congrega oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória a saber: Direitos Humanos, Democracia e Instituições



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Media e Pluralismo e Diversidade Cultural.

A **estratégia de Educação para a Cidadania na Escola** é um instrumento orientador do trabalho a desenvolver no Agrupamento, considerando o contexto social, económico e natural/ambiental em que se insere.

I. DIMENSÕES A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A atual Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) adota uma abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência entre Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo, bem como em temáticas prioritárias, tais como a Saúde, o Risco e Segurança Rodoviária, os Media e o Pluralismo e Diversidade Cultural, de forma a adotar uma visão mais abrangente e completa do exercício pleno de cidadania.

Todas as **dimensões são obrigatórias**, organizando-se em dois grupos, com implicações diferenciadas.

De forma a permitir perspetivar o que será trabalhado nos diferentes anos de escolaridade, apresenta-se o quadro seguinte:

GRUPO	OBRIGATORIEDADE	DIMENSÕES
1º	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Democracia e Instituições Políticas• Desenvolvimento Sustentável• Literacia Financeira e Empreendedorismo
2º	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período ⁽¹⁾ : ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	<ul style="list-style-type: none">• Saúde (2º e 3º CEB (6º, 9º) e PES (ES))• Risco e Segurança Rodoviária (1º e 2º CEB)• Pluralismo e Diversidade Cultural ((3º CEB, 8º)• Media (3º CEB)

(1) – Deve entender-se como ciclo/ conjunto de ciclos

O trabalho a desenvolver nestas dimensões deverá ajustar-se, em cada nível de educação e ensino, à **idade das crianças e jovens e ao contexto de cada comunidade educativa**, para os diferentes níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória.

II. ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Ensino Básico

1.º CEB: Área curricular transversal, **objeto de avaliação**.

2.º e 3.º CEB: Disciplina autónoma, com organização anual e periodicidade a definir. **Objeto de avaliação**.

Ensino Secundário

Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma.

Registo, no **certificado**, da participação dos alunos nos projetos.



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Globalmente, em projetos de escola em toda a escolaridade.

III. INTERLIGAÇÃO ENTRE CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa **abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade**, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade, beneficiando de/da, entre outras:

- práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais (registo de ações/sessões, ...);
- integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade;
- práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa.

- **Ações e/ou ações em turma:**

- Palestras/workshops/sessões de sensibilização sobre temáticas diversas, dinamizadas por *stakeholders* internos ou externos (DecoJovem, SPO, ULS Guarda - GAA, ...);
- Contacto direto com Instituições Locais de Intervenção Social e Comunitária;
- Workshops sobre competências a privilegiar em diferentes profissões / conversas com profissionais em exercício de funções (a promover pelo SPO);
- Participação em projetos/concursos locais, regionais e/ou nacionais.

- **Campanhas:**

- Green CorK;
- Sustentabilidade (com o apoio do projeto Eco-Escolas, Resistrela e CM);
- Outras campanhas que possam surgir.

- **Projetos:**

- Eco-Escolas (Horta pedagógica; desafios/concursos que possam surgir para implementar, no contexto ambiental);
- Voluntariado e/ou projetos comunitários que promovam a solidariedade e a inclusão social;
- Educação para a Saúde;
- Educação Sexual;
- Erasmus+;
- Intercâmbio de alunos;
- Lancheira saudável;
- Humanidade;
- Outros que possam surgir.

- **Programas:** Parlamento dos Jovens (nacional e municipal) e Orçamento Participativo.

- **Outros:** Clubes e desporto escolar.



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

IV. PROMOVER A CULTURA DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

- . Apresentação das listas/propostas do Parlamento dos Jovens (nacional e municipal) à Comunidade Escolar;
- . Assembleia de delegados de turma para análise de problemas e apresentação de propostas de melhorias (continuação da sua realização);
- . Outras.

V. PARCERIAS COM ENTIDADES DA COMUNIDADE

- . Câmara Municipal;
- . CLDS;
- . Escola Segura;
- . Instituições de ensino superior;
- . AHBVFA;
- . ULS Guarda;
- . Outras.

VI. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

- **Indicadores de impacto na cultura escolar**

- Evidências da mudança de práticas, decorrentes das atividades/ações desenvolvidas;
- Percentagem de participação do público-alvo nas atividades propostas;
- Grau de satisfação dos intervenientes;
- Avaliação dos alunos em mobilidade relativamente à sua atitude cívica individual e ao relacionamento interpessoal.

➡ Os planos de cada turma devem ser dados a conhecer aos respetivos encarregados de educação, solicitando-lhes a sua colaboração.

VII. INFORMAÇÃO SOBRE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO A REGISTAR NO CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA DOS ALUNOS

A avaliação deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

O Conselho de Turma deve definir ou aprovar os descritores para avaliar a participação do/a aluno/a no(s) projeto(s), a partir da qual elaborará, posteriormente, o registo no respetivo certificado.

- **Projetos e ações que devem constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória:**

- Participação em projetos de investigação de conteúdo relevante (Erasmus+, ...);
- Participação em ações que permitiram o envolvimento e a interação com a comunidade;
- Participação em ações de voluntariado com um impacto efetivo na comunidade;
- Iniciativas de liderança que tenham sido marcantes no desenvolvimento de projetos de grupo ou turma.

A coordenadora de CD
Maria José Rodrigues